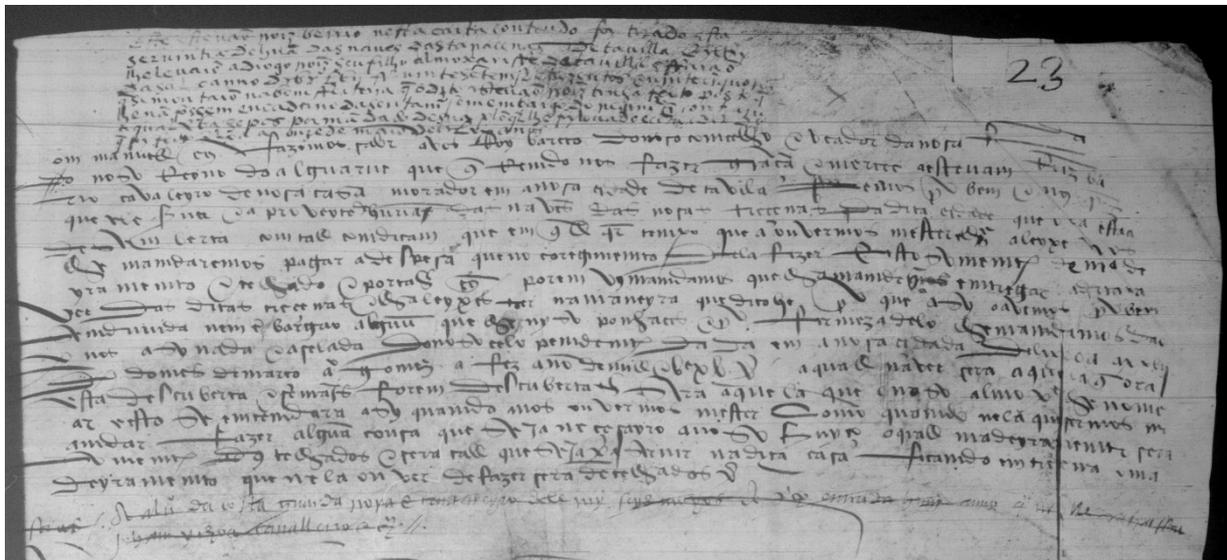


Carta de D. Manuel concedendo a Estêvão Rodrigues Barrio o usufruto de uma das naves das tercenas de Tavira, com condição de a correger 1511, 30 dezembro

ANTT¹, ANTT, Chancelaria de D. Manuel, Liv. 24, fl. 23

Transcrição paleográfica realizada por Lina Maria Marrafa de Oliveira



Chancelaria de D. Manuel, Liv. 24, fl. 23 - Imagem cedida pelo ANTT

(fl. 23)

Dom manuell cetera fazemos saber a vos Roy bareeo do noso comcelho E veador da nosa fazenda do noso Reyno do algarue que queRemdo nos fazer graça E merçee a esteuam Roiz bario cavaleyro de nosa casa morador em a nosa cidade de tavila Temos por bem E nos praz que ele serua E aproveye de huia das naves das nosas treçenas da dita cidade que ora estaa descuberta com tall comdiçam que em quallquer tempo que a ouvermos mester elle a leyxe Nos lhe mandaremos pagar a despesa que no coregimento dela fizer E esto somemte de madeyramemto E telhado E portas cetera

¹ Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/CHR/K/24/23-95 - [Acesso em linha: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=3868767>, 09.09.2020].

Arquivo Municipal de Tavira

MEMÓRIAS ESCRITAS

porem vos mamdamos que lha mamdes² entregar a dita navee das ditas treçenas E lha leyxes teer na maneyra que dito he porque asy o avemos por bem sem duuida nem embargo alguum que lhe nysto ponhaees E por fermeza delo lhe mamdamos dar per nos asynada E aselada do nosso çelo pendemte dada em a nossa çidade de lixboa a xxbij dias do mes de março afonso gomez a fez anno de mil E bc xb. a qual navee sera aquella que ora esta descuberta E se maJs forem descubertas Sera aquela que o noso almoxarife lhe nomear E esto se emtemdara asy quamdo a nos ouvermos mester Como quamdo nela quisermos mamdar Fazer algũa cousa que SeJa neçesayro a noso seruyço o quall madeyramento sera somemte dos telhados E tera tal que SeJa pera seruir na dita casa ficamdo em trecena o madeyramento que nela ouver de fazer sera de telhados.

[Escrito acrescentado posteriormente na margem de cabeceira:]

Este esteuão rrodriguez berrio nesta carta conteudo foy tirado esta seruintia de hũa das naues das taracenas De tauilla E el-Rey lhe leuaron a diogo rrodriguez seu filho almoxariffe de tauilla E ffarão paga em o anno de bc Lbij .scilicet. uinte sete mjl E trezentos R ujnte cinco reais que se montarom na bemffectoria que o dito esteuão rrodriguez tinha feito posto que lhe nam fossem en caderno d'asentamento sem embargo do rregimento que conra jso a qual verba se pos por mandado de sua alteza pelo qual lhe foy louado em conta E despesa que fez fecto em Lixboa a onze de maio de bc Lix anos.

² Ms. riscado: "nos".